



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE



PLANO DE TRABALHO

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Número do PT: SES-PRC-2025-00077-DM				
Órgão/Entidade: CEJAM - Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim				
CNPJ: 66.518.267/0001-83				
CNES:				
Endereço: Rua Doutor Lund, 41				
Município: São Paulo CEP: 01513020				
Telefone: (11) 3469-1818				
E-mail: cejam@cejam.org.br				
CPF	Representante Legal	RG	Cargo	Email
359.994.975-15	FLORIZA DE JESUS MENDES SANTANA	32.869.391-1	Gerente Corporativa	CEJAM@CEJAM.ORG.BR

GESTOR DO CONVÊNIO

CPF	RG	Nome do Gestor	Cargo	E-mail
086.874.747-50	084.976.144-1	Raquel Paula De Oliveira	Gerente Técnico Regional	raquel.oliveira@cejam.org.br

RECEBIMENTO DO RECURSO

Banco: Banco do Brasil Agência: 1911-9 Número: 10163-X

Praça de Pagamento: Avenida Paulista, 2300 - Bela Vista

Declaramos que esta Conta Corrente será exclusiva para o recebimento do recurso e pagamento das despesas neste convênio.

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Missão da Instituição:

O CEJAM - Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 20 de maio de 1991 por um grupo de médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil - CRSMNADI para dar apoio àquela Instituição. Seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra, um dos seus fundadores e 1º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington, com ampla experiência na administração em saúde. Com o lema "Prevenir é Viver com Qualidade", a Instituição é qualificada como Organização Social (OSS), em vários municípios, e reconhecida por sua experiência na gestão de serviços de saúde, atuando por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com o Poder Público. Atualmente, o CEJAM conta com serviços e programas de saúde nos municípios de São Paulo, Rio de Janeiro, Mogi das Cruzes, Itu, Campinas, Carapicuíba, Franco da Rocha, Guarulhos, Santos, São Roque, Francisco Morato, Ferraz de Vasconcelos, Pariqueira-Açu, Peruíbe, São José dos Campos e Itapevi, sendo uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS). Visão: "Ser reconhecida como a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional." Missão: "Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde." Valores: Valorizamos a Vida: Enquanto bem individual inestimável, por meio da promoção à saúde e do respeito aos ciclos naturais de cada ser humano, desde a gestação até a terceira idade; Estimulamos a Cidadania: Nossas atividades estão pautadas na garantia de direitos e deveres dos



SESPTA2026002710DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE



indivíduos, preservando sua dignidade; Somos Éticos: Promovemos senso de ética e integridade em nossas relações, parcerias e processos; Trabalhamos com Transparência: Prezamos pela transparência em todos os nossos âmbitos de atuação, com base no nosso compromisso com a verdade e na construção de relações de confiança com os stakeholders da Instituição; Agimos com Responsabilidade Social: Contribuímos para a formação de uma sociedade mais justa, em benefício dos nossos colaboradores e das comunidades nas regiões onde atuamos; Somos Inovadores: Incentivamos a implantação de ambientes de trabalho criativos, adaptáveis a mudanças e atentos às mais diversas transformações tecnológicas, fortalecendo a cultura de melhoria contínua e a otimização de processos em cada área da Instituição e Qualificamos a Gestão: Qualificamos as nossas lideranças e forças de trabalho com respaldo na ciência, na técnica e nos dados, tendo como objetivo a excelência na gestão, qualidade dos serviços prestados e preservação da segurança de pacientes e colaboradores. Pilares Estratégicos: Humanização: Oferta atendimento e tratamento digno, solidário e acolhedor, levando em consideração os atributos básicos da comunicação, autonomia e integralidade do ser; Atenção à Saúde: Realiza assistência com alto potencial para resolução dos problemas. Estabelece ações de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde, com foco no monitoramento de condições crônicas. Organiza-se em redes de atenção à saúde com processos regionalizados e fluxos institucionais, entre as áreas primária, especializada e hospitalar; Equipe Multidisciplinar: Representa os diversos saberes em saúde que, com suas expertises, promovem o aperfeiçoamento dos planos de cuidado dos pacientes, com objetivos e metas terapêuticas, fortalecendo as linhas de cuidados e gestão da clínica; Geração e Disseminação de Conhecimento: Contribui com a sociedade e a comunidade científica por meio de estruturação e divulgação de ações assistenciais, resultados e impactos na saúde da população nas zonas de atuação da instituição. Potencializa grupos de estudos, pesquisas, eventos científicos e promove o aperfeiçoamento da comunicação institucional; Tecnologia da Informação: É o elo entre as práticas assistenciais, administrativas e de gestão. Garante, de forma segura, a geração e o monitoramento de informação, para apoio no processo de tomada de decisões estratégicas, além de viabilizar a disseminação de conhecimento. Integra a população, serviços, gestores e demais partes interessadas e Ecossistema em Saúde: Conecta os pontos de atenção em rede, com aperfeiçoamento da comunicação, dos processos e incorporação de tecnologias. Visa a integralidade do cuidado, a eficiência das ações e as referências entre serviços, demonstrando impacto sistêmico na saúde da população, com sinergismo nas ações de sustentabilidade. Lema: "Prevenir é Viver com Qualidade"

Histórico da Instituição:

O Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" – CEJAM é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 20 de maio de 1991, por grupo de profissionais do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição Alimentação e Desenvolvimento Infantil – CRSMNADI para dar apoio àquela Instituição. Sua denominação deu-se em homenagem ao Dr. João Amorim, médico Obstetra, um dos seus fundadores e o 1.º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington e com ampla experiência na administração em saúde. Nos seus primeiros dez anos de existência, o CEJAM concentrou suas ações na Atenção Integral à Saúde da Mulher, graças a um convênio com a Secretaria de Estado da Saúde, encerrado em 2001. Nesses 33 anos, o CEJAM se mostrou um grande parceiro, para com o poder público, no desenvolvimento de projetos na Assistência à Saúde da Mulher, Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família, CAPS, Ambulatórios de Especialidades Médicas, Unidades de Urgências e Emergências, Gestão Hospitalar e Diagnóstico por Imagem. Atua em 15 municípios: Campinas, Carapicuíba, Ferraz de Vasconcelos, Franco da Rocha, Guarulhos, Itu, Itapevi, Mogi das Cruzes, Parquera-Açu, Peruíbe, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, São Roque, São José dos Campos.

QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Objeto: Custeio - Material de consumo, Prestação de serviço, Custos Indiretos e Profissional Folha de Pagamento, visando a supressão de 48 leitos psiquiátricos Adultos, a alteração da unidade gestora executora e a prorrogação de vigência do serviço residencial terapêutico para 50 Moradores com transtornos mentais no Hospital Santa Tereza de Ribeirão Preto.

Detalhamento do Objeto - Itens:



SESPTA2026002710DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE



Item	Valor	Quantidade	Subtotal
Enfermeiro	6.801,03	3	20.403,09
Fisioterapeuta	4.441,68	3	13.325,04
Nutricionista	3.281,60	3	9.844,80
Prestação de Serviços	1.650,00	1	1.650,00
Prestação de Serviços	1.049,96	1	1.049,96
Prestação de Serviços	11.674,50	1	11.674,50
Prestação de Serviços	2.285,28	1	2.285,28
Prestação de Serviços - Locação de Imóveis	37.500,00	1	37.500,00
Prestação de Serviços - Locação de Veículos, Aeronaves e Outros	7.500,00	1	7.500,00
Técnico de Enfermagem	57.384,21	3	172.152,63
Administrativo	30.640,10	3	91.920,30
Administrativo	55.309,20	3	165.927,60
Administrativo	7.064,96	3	21.194,88
Administrativo	13.253,72	3	39.761,16
Administrativo	7.436,72	3	22.310,16
Aquisição de Material de Consumo	68.001,60	1	68.001,60
Custos com apoio administrativo	53.518,09	1	53.518,09
Utilidade Pública - Água e Esgotos	6.975,00	1	6.975,00
Utilidade Pública - Energia Elétrica	10.050,00	1	10.050,00
Utilidade Pública - Telefonia	7.500,00	1	7.500,00
Total:			764.544,09

Item Não Plantonista

Item	Regime de Contratação	Quantidade de Profissionais	Quantidade de Dias Trabalhando	Valor Mensal	Valor Total	Valor Total Vigência
Administrativo	CLT	2	30	3.532,48	7.064,96	21.194,88
Administrativo	CLT	4	30	3.313,43	13.253,72	39.761,16
Administrativo	CLT	1	30	7.436,72	7.436,72	22.310,16
Enfermeiro	CLT	1	30	6.801,03	6.801,03	20.403,09
Técnico de Enfermagem	CLT	13	30	4.414,17	57.384,21	172.152,63
Administrativo	CLT	10	30	3.064,01	30.640,10	91.920,30
Administrativo	CLT	15	30	3.687,28	55.309,20	165.927,60
Nutricionista	CLT	1	30	3.281,60	3.281,60	9.844,80
Fisioterapeuta	CLT	1	30	4.441,68	4.441,68	13.325,04
Total:				39.972,40	185.613,22	556.839,66



SESPTA2026002710DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE



Objetivo:

O presente Termo Aditivo tem por finalidade a alteração do Plano de Trabalho do Convênio nº 424/2025: (i) excluir do objeto do convênio o gerenciamento dos 48 (quarenta e oito) leitos psiquiátricos adultos; (ii) modificar a unidade gestora executora (da UGE 090129 - Hospital Santa Tereza de Ribeirão Preto - para a UGE 090148 - Coordenadoria de Serviço de Saúde); e (iii) prorrogar a vigência do ajuste até 31/05/2026, somente quanto ao serviço residencial terapêutico para 50 (cinquenta) moradores com transtornos mentais.

Os Serviços de Moradia Assistida (MORADIA ASSISTIDA), enquanto dispositivos estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), têm como objetivo central **promover o cuidado em liberdade, a reabilitação psicossocial e a reconstrução de trajetórias de vida marcadas pela institucionalização**, respeitando os princípios da Reforma Psiquiátrica e da Política Nacional de Saúde Mental.

Nesse sentido, a presente proposta de implantação das Moradias Assistidas vinculados ao Hospital Santa Tereza de Ribeirão Preto busca alcançar os seguintes objetivos específicos:

1. **Favorecer o processo de desinstitucionalização**, possibilitando a transição de pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, egressos de internação de longa permanência, historicamente asiladas por motivos essencialmente sociais, para espaços de moradia dignos, inseridos no território.
2. **Reduzir o estigma social** associado ao sofrimento psíquico e à condição de egresso de hospitais psiquiátricos, promovendo ações de sensibilização e integração comunitária que fortaleçam o convívio social e a cidadania dos moradores.
3. **Proporcionar condições concretas de vida urbana e comunitária**, por meio da inserção dos moradores em contextos sociais cotidianos, rompendo com a lógica da exclusão e da dependência institucional.
4. **Assegurar a vinculação dos moradores à rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS)**, com acesso integral e contínuo aos diferentes pontos de atenção da RAPS e demais níveis de cuidado, conforme suas necessidades clínicas e psicossociais.
5. **Fomentar a construção de uma consciência crítica e reflexiva** sobre as trajetórias individuais de asilamento e segregação, promovendo o protagonismo dos moradores na reconstrução de suas histórias de vida.
6. **Restabelecer e/ou construir vínculos afetivos, sociais e familiares**, sempre que possível, bem como criar condições materiais, emocionais e relacionais que contribuam para a autonomia progressiva dos residentes.
7. **Estimular o desenvolvimento da capacidade de autogestão e autonomia**, respeitando o ritmo, as singularidades e as possibilidades de cada morador, por meio da participação ativa nas decisões da vida cotidiana.
8. **Oferecer oportunidades de reintegração social e cidadã**, por meio do acesso a programas de educação, trabalho, geração de renda, lazer, cultura e demais direitos sociais, promovendo a dignidade e o empoderamento individual.
9. **Incentivar a participação dos moradores na organização das atividades domésticas e pessoais**, favorecendo a autonomia funcional e o exercício de responsabilidades compatíveis com suas capacidades e limitações.
10. **Respeitar e proteger os direitos humanos dos moradores**, assegurando-lhes uma vida digna, segura, com qualidade e inserção comunitária, em conformidade com os marcos legais e éticos da saúde mental.
11. **Promover a convivência comunitária**, por meio da participação dos moradores em iniciativas desenvolvidas em seu território (educação, esporte, cultura, lazer, entre outros), valorizando o pertencimento social e a diversidade.
12. **Organizar a rotina das Moradias Assistidas de forma participativa**, com atividades que contribuam para a estruturação do cotidiano, sempre considerando as necessidades, desejos, limitações e potencialidades de cada indivíduo.

Justificativa:



SESPTA2026002710DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE

A implantação e gestão dos Serviços de Moradia Assistida (Morádias Assistidas) vinculados ao Hospital Santa Tereza de Ribeirão Preto representam uma iniciativa fundamental para o avanço das políticas públicas de saúde mental no Estado de São Paulo, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e com os marcos da Reforma Psiquiátrica Brasileira.

Historicamente, muitos indivíduos com transtornos mentais graves e persistentes permaneceram por longos períodos em instituições psiquiátricas, não por razões clínicas, mas por condições de vulnerabilidade social, ausência de vínculos familiares e exclusão dos espaços sociais. Essa realidade reforça a necessidade de substituição do modelo asilar por dispositivos comunitários de cuidado, baseados no respeito à dignidade humana, à singularidade e ao direito à vida em liberdade.

Os Morádias Assistidas têm como propósito romper com a lógica da institucionalização, criando condições reais para que os moradores reconstruam suas trajetórias de vida, restabeleçam vínculos sociais e afetivos, desenvolvam autonomia e participem ativamente da comunidade. São espaços de moradia protegida, onde o cuidado é orientado pela escuta qualificada, pelo Projeto Terapêutico Singular e pela articulação com os demais pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

O CEJAM – Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim”, enquanto organização social com ampla atuação na gestão de serviços de saúde e com sólida experiência em dispositivos de atenção psicossocial, apresenta-se preparado para assumir esse compromisso. Sua expertise técnica, aliada a um modelo de gestão humanizado e eficiente, permite a implantação das Morádias Assistidas com responsabilidade, qualidade e foco na transformação da vida dos usuários.

A implantação das Morádias Assistidas será orientada pelos seguintes eixos fundamentais:

- **Promoção da desinstitucionalização**, garantindo aos usuários o direito à moradia digna, ao convívio social e à reconstrução de seus projetos de vida;
- **Inserção dos moradores na comunidade**, com acesso a serviços públicos, programas sociais, atividades culturais, educacionais e de lazer;
- **Desconstrução do estigma** associado ao sofrimento psíquico e valorização da convivência comunitária;
- **Reforço da cidadania e dos direitos humanos**, com o fortalecimento da autonomia, da autogestão e do protagonismo dos usuários na condução de suas vidas;
- **Integração plena ao SUS**, com garantia de acesso às ações e serviços necessários à saúde integral dos moradores, em todos os níveis de atenção.

Dessa forma, o projeto das Morádias Assistidas vinculados ao Hospital Santa Tereza se apresenta como uma estratégia estruturante e ética de cuidado, que não apenas amplia o acesso à saúde mental no território, mas resgata o direito fundamental à liberdade, à inclusão e à vida plena para pessoas historicamente excluídas.

O CEJAM possui trajetória consolidada na área da saúde mental, atuando na gestão de todas as linhas de CAPS (Adulto, Infantojuvenil, Álcool e Drogas III e CAPS Adulto), bem como em serviços de atenção hospitalar, secundária e de Atenção Primária à Saúde (APS). Essa atuação é marcada pela gestão de equipes multiprofissionais e pela implementação de práticas inovadoras e humanizadas de cuidado em saúde mental.

No que se refere ao Serviço de Residência Terapêutica (SRT), a experiência do CEJAM está diretamente vinculada à atuação do CAPS Adulto, que é responsável pela elaboração, acompanhamento e monitoramento dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) dos residentes. Assim, nossa equipe técnica do CAPS garante:

- A continuidade do cuidado, em articulação entre o SRT, os CAPS, hospital, APS e demais pontos da RAPS;
- A integralidade da atenção, assegurando que cada residente tenha um PTS alinhado às suas necessidades singulares;
- O suporte técnico para estratégias de reinserção social, fortalecimento de vínculos comunitários e autonomia;
- O alinhamento com as diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental, reforçando a lógica territorial e interdisciplinar.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE

Portanto, a experiência do CEJAM em APS, CAPS, assistência hospitalar e gestão de equipes multiprofissionais, aliada ao papel técnico de acompanhamento dos PTS no SRT, evidencia sua capacidade em garantir práticas qualificadas, humanizadas e integradas de cuidado em saúde mental.

POR QUE REALIZAR O PROJETO/AÇÃO?

A implantação dos Serviços de Moradia Assistida vinculados ao Hospital Santa Tereza de Ribeirão Preto é fundamental para responder a uma lacuna histórica na organização da rede de cuidados em saúde mental, oferecendo uma alternativa concreta, estruturada e territorializada à internação prolongada.

O projeto se justifica pela necessidade de garantir continuidade ao cuidado em saúde mental fora do ambiente hospitalar, por meio de dispositivos que combinem moradia, suporte psicossocial e fortalecimento da autonomia. Além disso, permite organizar fluxos assistenciais que favoreçam a rotatividade de leitos hospitalares, evitando novas institucionalizações indevidas.

A ação também cumpre um papel estratégico na qualificação da Rede de Atenção Psicossocial regional, viabilizando a integração entre os diferentes pontos de atenção à saúde e promovendo o uso racional dos recursos públicos.

Por fim, o projeto é uma resposta prática às diretrizes pactuadas nacionalmente, e reforça o compromisso com a oferta de cuidado humanizado, descentralizado e em liberdade, conforme preconizado pelas normativas do SUS.

Esse é o papel que o CEJAM se propõe a desempenhar, operacionalizando e executando ações em saúde nos serviços previstos, conforme especificado no Termo de Referência.

MOTIVOS QUE JUSTIFICAM?

O gerenciamento dos Serviços de Moradia Assistida (Moradias Assistidas) vinculados ao Hospital Santa Tereza de Ribeirão Preto é justificado por razões técnicas, sociais, legais e estratégicas. A implantação desses dispositivos representa um passo fundamental na consolidação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na superação definitiva do modelo asilar, atendendo à população com transtornos mentais graves e histórico de institucionalização prolongada.

A seguir, destacam-se os principais motivos que justificam a execução deste projeto:

• **RESPOSTA À NECESSIDADE DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO E CONTINUIDADE DO CUIDADO**

O Hospital Santa Tereza abriga, há décadas, pessoas com transtornos mentais crônicos, muitas delas internadas por longos períodos sem necessidade clínica, mas em função da ausência de vínculos sociais ou de políticas públicas efetivas de moradia e cuidado territorial. A implantação das Moradias Assistidas responde a essa demanda, possibilitando a continuidade do cuidado em ambiente comunitário e não hospitalar.

• **ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES DO SUS E DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL**

Este projeto está totalmente alinhado às políticas públicas de saúde mental do SUS, do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. O modelo de Moradia Assistida contribui para a universalização, integralidade e equidade do cuidado, respeitando os direitos e singularidades dos usuários.

• **FORTALECIMENTO DA RAPS NO TERRITÓRIO**

A implantação das Moradias Assistidas é estratégica para o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial regional, permitindo maior articulação entre os diversos pontos de atenção, como CAPS, UBS, hospitais gerais e serviços intersetoriais (educação, assistência social, cultura, trabalho), promovendo um cuidado integral e em rede.

• **MODELO DE GESTÃO TÉCNICA E COMPROMETIDA COM RESULTADOS**

O CEJAM propõe um modelo de gestão qualificado, baseado na escuta ativa, na corresponsabilidade, no planejamento





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE

e na construção participativa das rotinas de cuidado. A atuação se dará com base em Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), com definição de metas clínicas e psicossociais, monitoramento de indicadores e avaliações periódicas dos resultados obtidos.

• **FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE**

A gestão das Moradias Assistidas envolverá a capacitação constante das equipes multiprofissionais, com foco em práticas humanizadas, centradas no sujeito e baseadas em evidências. O CEJAM investirá na formação técnica, ética e relacional dos profissionais, favorecendo o fortalecimento dos vínculos e a adesão dos moradores às propostas terapêuticas.

• **PROMOÇÃO DE AUTONOMIA, INCLUSÃO SOCIAL E REDUÇÃO DO ESTIGMA**

Ao garantir condições de moradia digna, suporte contínuo e integração à vida comunitária, os Moradias Assistidas promovem o resgate da autonomia dos moradores, a reconstrução de vínculos e a valorização da sua cidadania. A presença dos serviços no território também contribui para reduzir o estigma social associado ao sofrimento psíquico, favorecendo o convívio com a diversidade e o respeito à diferença.

• **REDUÇÃO DOS IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA INSTITUCIONALIZAÇÃO**

A permanência prolongada em hospitais psiquiátricos implica em altos custos sociais e financeiros, além de reforçar a exclusão e a dependência. A implantação das Moradias Assistidas representa uma alternativa mais eficiente, ética e sustentável, com potencial para reduzir reinternações, melhorar o uso dos recursos públicos e promover ganhos em saúde e qualidade de vida.

• **CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA LÓGICA DE CUIDADO**

Ao romper com a lógica manicomial, este projeto contribui para a construção de uma atenção psicossocial centrada no território, baseada em vínculos, autonomia e cuidado em liberdade. Trata-se de uma ação transformadora, que promove reparação histórica e efetivação de direitos.

A gestão das Moradias Assistidas pelo CEJAM representa uma resposta qualificada, responsável e estratégica aos desafios da atenção em saúde mental no Estado de São Paulo. Com foco na reorganização dos modelos de cuidado, na articulação da rede e na valorização da vida em liberdade, este projeto é uma oportunidade concreta de consolidar avanços no campo da saúde pública e dos direitos humanos.

CONTRIBUIÇÃO A SER REALIZADA

O CEJAM propõe-se a execução do gerenciamento proposto, impactando positivamente diversos aspectos da assistência em saúde e promovendo avanços no atendimento aos pacientes, nos serviços propostos, por meio de várias ações. A atuação será orientada por práticas integradas, éticas e sustentáveis, gerando avanços significativos na qualidade de vida dos moradores, na articulação da rede e na efetivação dos direitos humanos em saúde mental. Dentre as principais contribuições, destacam-se:

A ampliação do acesso à moradia e ao cuidado em liberdade: O gerenciamento das Moradias Assistidas garantirá o acesso de pessoas com histórico de longa permanência hospitalar a uma moradia digna, com suporte psicossocial contínuo, rompendo com a lógica de exclusão e assegurando o cuidado fora do hospital. Essa medida é fundamental para a continuidade terapêutica e para a reinserção dos usuários na vida comunitária.

O fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS): A gestão das Moradias Assistidas possibilitará uma articulação qualificada com os diversos pontos da RAPS, como CAPS, UBS, hospitais gerais, serviços de reabilitação, assistência social, cultura e educação. Essa integração permitirá o desenvolvimento de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e fluxos eficazes de cuidado, garantindo assistência longitudinal, intersetorial e resolutiva.

A melhoria na qualidade de vida e na autonomia dos moradores: O projeto visa oferecer suporte contínuo para a





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE

reconstrução da vida dos moradores, com foco na autonomia progressiva, reinserção social e reconstrução de vínculos. A participação em atividades cotidianas, culturais e comunitárias será estimulada, promovendo o empoderamento e a redução do estigma associado ao sofrimento psíquico.

A capacitação e valorização da equipe multiprofissional: A qualificação permanente da equipe técnica será um eixo estruturante do projeto. O CEJAM investirá em formações continuadas, supervisões clínicas e ações de educação permanente para psicólogos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, cuidadores, assistentes sociais, entre outros, assegurando práticas éticas, humanizadas e baseadas em evidências.

A redução de impactos econômicos e sociais da institucionalização. Com a implantação das Moradias Assistidas, espera-se a redução de internações prolongadas, reinternações e gastos hospitalares desnecessários, além da diminuição da sobrecarga dos serviços de saúde. O cuidado comunitário é comprovadamente mais eficiente, sustentável e alinhado aos princípios de equidade e racionalidade do SUS.

O desenvolvimento de práticas de cuidado em saúde mental em liberdade: O projeto propiciará o desenvolvimento e a aplicação de estratégias de cuidado centrados na pessoa e comunidade, como metodologias participativas, ações de autocuidado, grupos terapêuticos, oficinas de geração de renda e intervenções culturais, sempre respeitando a individualidade e o contexto de vida dos moradores.

A contribuição para a qualificação dos indicadores de saúde mental: A gestão técnica das Moradias Assistidas contribuirá diretamente para a melhoria dos indicadores relacionados à desinstitucionalização, reintegração social, adesão ao tratamento e redução de episódios de crise e reinternações.

Essa proposta se configura como composição da atenção à saúde mental, promovendo não apenas o acesso a um serviço essencial, mas também o fortalecimento da cidadania, dos direitos e da dignidade de pessoas historicamente excluídas dos espaços sociais e de cuidado.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA

A permanência prolongada de pessoas com transtornos mentais em instituições psiquiátricas representa uma violação de direitos e uma limitação à recuperação psicossocial. A inexistência de alternativas adequadas de moradia e cuidado no território compromete a autonomia desses indivíduos, perpetuando a exclusão e dificultando sua reintegração à comunidade. Neste contexto, os Serviços Residenciais Terapêuticos (Moradias Assistidas) se apresentam como solução estruturante para a superação do modelo asilar, conforme preconizado pela Reforma Psiquiátrica e pela Política Nacional de Saúde Mental.

A proposta do CEJAM para o gerenciamento das Moradias Assistidas vinculados ao Hospital Santa Tereza busca consolidar um modelo de cuidado baseado na convivência comunitária, na construção da autonomia e na atenção integral às necessidades dos moradores, por meio de estratégias de cuidado contínuo, humanizado e articulado à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

A atuação será conduzida por equipes multiprofissionais que assumirão a gestão compartilhada do cuidado, com apoio de responsáveis técnicos e prepostos com conhecimento na atenção psicossocial e na articulação de redes. Esses profissionais serão responsáveis pela coordenação das atividades assistenciais, organização de rotinas, monitoramento de indicadores, definição de fluxos e garantia da qualidade do atendimento, sempre em alinhamento com as diretrizes da SES/SP.

Além da organização dos serviços, o projeto prevê a implementação de um plano estruturado de educação permanente, promovendo a capacitação contínua da equipe em temas como clínica ampliada, cuidado em liberdade, abordagens psicossociais, manejo de crise, segurança no cuidado, entre outros. Essa estratégia garantirá o alinhamento das práticas às diretrizes atuais e o fortalecimento das competências da equipe para atuação em contextos complexos e desafiadores.

Outro eixo central da solução proposta está na articulação efetiva com os demais pontos da RAPS e com serviços





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE



intersetoriais como assistência social, cultura, esporte, trabalho e renda. Essa integração permitirá a construção de projetos terapêuticos singulares e a ampliação das possibilidades de reinserção social, promovendo a participação ativa dos moradores em sua trajetória de cuidado e cidadania.

Assim, a proposta do CEJAM oferece uma resposta técnica e ética às demandas por desinstitucionalização, assegurando cuidado qualificado, fortalecimento da rede de suporte e resgate dos direitos fundamentais das pessoas com sofrimento psíquico. É uma solução centrada no sujeito, baseada em evidências e orientada por princípios de equidade, integralidade e inclusão social.

Local: Avenida Adelmo Perdizza, 495 - Residencial Flórida - São Paulo - CEP 14.026-390

METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas Qualitativas:

Descrição da Meta:	Mede o cumprimento das diretrizes assistenciais e administrativas.
Ações para Alcance:	Treinamentos contínuos; Revisão de protocolos com base em evidências.
Situação Atual:	100%
Situação Pretendida:	100%
Indicador de Resultado:	Adesão da equipe técnica aos protocolos institucionais
Fórmula de Cálculo do Indicador:	(Procedimentos conforme protocolo / Procedimentos avaliados) x 1000
Fonte do Indicador:	Sistema de Informação

Descrição da Meta:	Mede a taxa de quedas de pacientes
Ações para Alcance:	Avaliação de risco de queda na admissão; Monitoramento e barreiras de segurança.
Situação Atual:	menor ou igual a 1
Situação Pretendida:	menor ou igual a 1
Indicador de Resultado:	Índice de Queda
Fórmula de Cálculo do Indicador:	(Quedas registradas / Pacientes em moradia) x 1000
Fonte do Indicador:	Sistema de Informação



SESPTA2026002710DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE

Descrição da Meta:	Promover a ressocialização do indivíduo através de atividade fora da Moradia Assistida, como cinema, igreja, restaurantes e laser externo a residência, sempre respeitando a vontade de cada morador
Ações para Alcance:	Relatório Mensal com número de usuários atendidos e suas devidas atividades realizadas.
Situação Atual:	90%
Situação Pretendida:	90%
Indicador de Resultado:	Ressocialização dos moradores
Fórmula de Cálculo do Indicador:	Pacientes em RT/pacientes que aderiram ao programa x 1000
Fonte do Indicador:	Sistema de Informação

Descrição da Meta:	Implantar atividades terapêuticas com trabalhos manuais, atividades físicas, estudos, acompanhamento no Caps em todos os moradores respeitando a vontade de cada
Ações para Alcance:	Relatório mensal com número de usuários atendidos e suas devidas atividades realizadas com imagens fotográficas.
Situação Atual:	100%
Situação Pretendida:	100%
Indicador de Resultado:	Ampliar programas e atividades terapêuticas
Fórmula de Cálculo do Indicador:	Pacientes em RT/pacientes em atividades x 1000
Fonte do Indicador:	Sistema de Informação

Descrição da Meta:	Avalia o progresso do residente no desenvolvimento de habilidades para o autocuidado, convívio social e tomada de decisões cotidianas durante a permanência da MORADIA ASSISTIDA
Ações para Alcance:	Criar instrumento baseado na escala de WHODAS 2.0, da OMS ou registros evolutivos na PTS (Plano Terapêutico Singular)
Situação Atual:	maior que 10%
Situação Pretendida:	maior que 10%
Indicador de Resultado:	Evolução de Autonomia





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE



Fórmula de Cálculo do Indicador:	score inicial - score final / score inicial X 1000
Fonte do Indicador:	Sistema de Informação

Descrição da Meta:	Avalia a necessidade de reinternação em Hospital psiquiátrico em 30 dias
Ações para Alcance:	Avaliação criteriosa da alta; cuidados e controles de medicações
Situação Atual:	menor ou igual a 10%
Situação Pretendida:	menor ou igual a 10%
Indicador de Resultado:	Reinternações Psiquiátricas em 30 dias
Fórmula de Cálculo do Indicador:	nº de pacientes / nº de pacientes que retornam x 1000
Fonte do Indicador:	Sistema de Informação

Metas Quantitativas:

Descrição da Meta:	Acolhimento de moradores no Serviço de Moradia Assistida
Ações para Alcance:	Acolhimento de moradores no Serviço de Moradia Assistida
Situação Atual:	90%
Situação Pretendida:	90%
Indicador de Resultado:	Moradores Acolhidos
Fórmula de Cálculo do Indicador:	Moradores Aptos / vaga ocupada
Fonte do Indicador:	Sistema de Informação

ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO



SESPTA2026002710DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE



Ordem	Etapa	Duração da execução (em dias)	Descrição
1	Material de Consumo	20	Pesquisa de preço, aquisição, pagamento e disponibilização de material de consumo - gêneros alimentícios, material de limpeza, caneta, sulfite e itens do gênero - conforme demanda.
2	Custeio indireto compartilhado com a mantenedora	30	Despesas indiretas elegíveis (Recursos Humanos, Serviços Terceirizados, Aluguéis, Materiais e Gerais), necessárias à execução do objeto, pagas pelo CEJAM e reembolsadas, proporcionalmente, pelo convênio, de acordo com critérios pré-estabelecidos pela instituição.
3	Locação de Imóvel	30	ALUGUEIS DE IMOVEIS PARA AS MORADIAS ASSISTIDAS
4	Locação de Veículo	30	Locação de Veículo
5	Utilidade Pública	30	Serviços de utilidade pública nas moradias assistidas.
6	Locação de equipamento administrativo	30	Prestação do serviço de Locação de tablet, computadores, impressoras com acesso a rede privada institucional (LGPD)
7	SESMT - MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO	30	Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
8	Pessoal e Reflexo	30	Equipe técnica/administrativa: Administrativo, Auxiliar de Serviços Gerais, Coordenador Operacional, Enfermeiro RT, Técnico de Enfermagem, Cuidador, Nutricionista e Fisioterapeuta.
9	Manutenção de Bens Móveis e Equipamentos	16	MANUTENCAO DE MAQUINAS, APARELHOS, MOVEIS E UTENSILIOS

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Proponente	%	Concedente	%
1	Custeio - Prestação de serviço	Utilidade Pública - Água e Esgotos	AGUA	0,00	0,00%	6.975,00	0,91%
2	Custeio - Prestação de serviço	Utilidade Pública - Energia Elétrica	ENERGIA ELETRICA	0,00	0,00%	10.050,00	1,31%
3	Custeio - Prestação de serviço	Utilidade Pública - Telefonia	TELEFONE	0,00	0,00%	7.500,00	0,98%
4	Custeio - Prestação de serviço	Prestação de Serviços - Locação de Imóveis	Locação de Imóveis	0,00	0,00%	37.500,00	4,90%



SESPTA2026002710DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE



Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Proponente	%	Concedente	%
5	Custeio - Prestação de serviço	Prestação de Serviços - Locação de Veículos, Aeronaves e Outros	Locação de Veículos	0,00	0,00%	7.500,00	0,98%
6	Custeio - Material de consumo	Aquisição de Material de Consumo	MATERIAIS E INSUMOS para as moradias assistidas: gêneros alimentícios, material de limpeza, material de escritório.	0,00	0,00%	68.001,60	8,89%
7	Custos Indiretos	Custos com apoio administrativo	Despesas indiretas elegíveis (Recursos Humanos, Serviços Terceirizados, Aluguéis, Materiais e Gerais), necessárias à execução do objeto, pagas pelo CEJAM e reembolsadas, proporcionalmente, pelo convênio, de acordo com critérios pré-estabelecidos pela instituição.	0,00	0,00%	53.518,09	7,00%
8	Profissional Folha de Pagamento	Administrativo	Administrativo (40h)	0,00	0,00%	21.194,88	2,77%
9	Profissional Folha de Pagamento	Administrativo	Auxiliar de Serviços Gerais (44h)	0,00	0,00%	39.761,16	5,20%
10	Profissional Folha de Pagamento	Administrativo	Coordenador Operacional (30h)	0,00	0,00%	22.310,16	2,92%
11	Profissional Folha de Pagamento	Enfermeiro	Enfermeiro RT (40h)	0,00	0,00%	20.403,09	2,67%
12	Profissional Folha de Pagamento	Técnico de Enfermagem	Técnico de Enfermagem (36h) - escala 12 x 36	0,00	0,00%	172.152,63	22,52%
13	Profissional Folha de Pagamento	Administrativo	Cuidador (36h) - escala 12 x 36	0,00	0,00%	91.920,30	12,02%



SESPTA2026002710DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE



Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Proponente	%	Concedente	%
14	Profissional Folha de Pagamento	Administrativo	Cuidador (36h) - noturno - escala 12 x 36	0,00	0,00%	165.927,60	21,70%
15	Profissional Folha de Pagamento	Nutricionista	Nutricionista (20h)	0,00	0,00%	9.844,80	1,29%
16	Profissional Folha de Pagamento	Fisioterapeuta	Fisioterapeuta (20h)	0,00	0,00%	13.325,04	1,74%
17	Custeio - Prestação de serviço	Prestação de Serviços	MANUTENCAO DE MAQUINAS, APARELHOS, MOVEIS E UTENSILIOS	0,00	0,00%	1.049,96	0,14%
18	Custeio - Prestação de serviço	Prestação de Serviços	Prestação do serviço de Locação de tablet, computadores, impressoras com acesso a rede privada institucional (LGPD)	0,00	0,00%	11.674,50	1,53%
19	Custeio - Prestação de serviço	Prestação de Serviços	SESMT - MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO	0,00	0,00%	2.285,28	0,30%
20	Custeio - Prestação de serviço	Prestação de Serviços	Manutenção de Imóvel/Dedetização e higienização	0,00	0,00%	1.650,00	0,22%
Total:				R\$ 0,00	0,00%	R\$ 764.544,09	100,00%

1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Nº Parcela	Valor Parcela	%	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
1	254.848,03	33,33	0,00	0,00	254.848,03	33,33	254.848,03
2	254.848,03	33,33	0,00	0,00	254.848,03	33,33	254.848,03
3	254.848,03	33,33	0,00	0,00	254.848,03	33,33	254.848,03
Valor Total	764.544,09	100,00	0,00	0,00	764.544,09	100,00	764.544,09



SESPTA2026002710DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE

1. PREVISÃO DE EXECUÇÃO

Início: A partir da data de assinatura do Ajuste:

Término: Vigência do Ajuste

2. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PLANO

CPF	Nome	RG	Cargo	E-mail
941.973.698-91	Elizabeth Oliveira Braga	8.256.095	Gerente Planos E Implantações	elizabeth.braga@cejam.org.br
286.168.378-33	LUIZ FERNANDO COLOMBELLI ALBUQUERQUE	19.455.992-0	Coordenador Planos E Implantações	planos@cejam.org.br

ASSINATURAS DIGITAIS

Documento assinado digitalmente pela(s) pessoa(s) abaixo, conforme Decreto Federal 8.539 de 08/10/2015.

São Paulo, 31 de Março de 2026

FLORIZA DE JESUS MENDES SANTANA
GERENTE CORPORATIVA
CEJAM - CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DR. JOÃO AMORIM

MAGALI VICENTE PROENÇA
COORDENADOR DE SAÚDE
COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE / GABINETE DO COORDENADOR

ELEUSES VIEIRA DE PAIVA
SECRETÁRIO DE ESTADO
GABINETE DO SECRETÁRIO



Assinado com senha por: FLORIZA DE JESUS MENDES SANTANA - 31/03/2026 às 14:06:31
Assinado com senha por: MAGALI VICENTE PROENÇA - 31/03/2026 às 15:20:28
Assinado com senha por: ELEUSES VIEIRA DE PAIVA - 31/03/2026 às 16:46:35
Documento N°: 050243A6180660 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spempapel.sp.gov.br/demandas/documento/050243A6180660>



SESPTA2026002710DM